Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO À TUBERCULOSE

Relatoria: Raissa Gabriela de Oliveira Lira
ESTÉFANAS GOMES ARAÚJO BITRAN
Maria das Graças Nogueira Ferreira
Autores: ESEQUIEL COSTA DOS SANTOS GUEDES
Eduard Dutra Dantas
SANDINO BEZERRA TOSCANO DE MENDONÇA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se, que há avanços ao que concerne ao enfrentamento da Tuberculose, porém nem todo usuário tem acesso equitativo. Foi visto que ao passar do tempo tal infecção sempre esteve permeada por condutas e práticas estigmatizadas, distanciando o usuário do diagnóstico precoce e fragilizando as políticas de saúde desenvolvidas em resposta a Tuberculose Objetivo: Identificar evidências na literatura a assistência do enfermeiro no controle da Tuberculose na perspectiva do atributo longitudinalidade, na Atenção Primária à Saúde. Método: Revisão integrativa foi realizada nas bases de dados SCOPUS, PUBMED, LILACS, BENDENF e SciELO, adotando-se a estratégia PICO.Utilizou-se a ferramenta Rayyan QCRI para seleção dos artigos, sendo classificados conforme nível de evidência. Resultados: evidenciou-se a contribuição do atributo longitudinalidade com um papel importante nesse processo, sendo particularmente relacionada a continuidade e o garantimento da integralidade a assistência após o diagnóstico da Tuberculose, que propõe uma atenção continuada e a utilização do serviço ao longo do tempo, através do vínculo, com relação interpessoal para efetivar a confiança entre os profissionais de saúde e usuários. Destarte, a longitudinalidade favorece a um habito de vida saudável, proporciona a avaliação e identificação de fatores de risco e previne o agravo de doenças crônicas, potencializando a qualificação da atenção a Tuberculose, devendo influenciar ao autocuidado, facilitando a adesão, prevenindo a disseminação do bacilo, além de reduzir a mortalidade pela doença. Foi visto que o termo continuidade do cuidado e usualmente utilizado em alusão a longitudinalidade, entretanto, sabe-se que são termos distintos. A continuidade do cuidado está relacionada a visitas ou quantidade de consultas, com escopo nos problemas e doença, havendo um distanciamento da atenção ao usuário. Enquanto a longitudinalidade é familiarizada com o usuário, contexto social e familiar, hábitos, comportamentos, viabilizando o planejamento do cuidar com intervenções qualificadas. Considerações Finais: Contudo, estima-se que a pesquisa corrobore com a averiguação do atributo longitudinalidade para o controle da tuberculose na Atenção Primária à Saúde e a maneira no qual é direcionado a oferta dos serviços de saúde condizentes com os adscritos, no intuito de detectar as fragilidades na gestão dos serviços prestados aos que necessitam permear os demais níveis, com atenção equânime e de qualidade.